

\$AJIA do VERMELHO



E REALIZE
SONHOS

Eliézer Rios

Autor

Me chamo Eliézer Rios nasci em Rio Grande RS, tive a carreira profissional desenvolvida nas universidades UFRGS e FURG trabalhei mais de 30 anos na EDISA e Hewlett-Packard. Tenho minha formação em engenharia Eletrônica e mestrado em Ciências da Computação. Hoje em dia dedico-me a dar consultoria em finanças pessoal, precificação corporativa, planejamento empresarial e desenvolvimento de software.



Desenvolvi ao longo dos anos uma metodologia financeira pessoal para transformar sonhos em realidade, ou seja, como obter aquela viagem inesquecível, comprar o carro dos sonhos, estudar nas melhores universidades ou mesmo conquistar o conforto no lar, sem que isso afetasse a saúde financeira, mesmo em tempos de crise. Testei com familiares e amigos funcionou perfeitamente, assim como comigo.

E o melhor de tudo, sem me privar das coisas que eu sempre gostei, ou ter que parar de comprar o que eu queria.

**TENHO CERTEZA DE QUE VOCÊ TAMBÉM PODERÁ
REALIZAR OS SEUS SONHOS.**

BEM-VINDO À FÁBRICA DOS SONHOS.

Responsabilidade

Apesar de ter testado esta metodologia com muitas pessoas e me esforçado ao máximo para garantir que dê certo com qualquer uma, não me responsabilizo pelo uso inadequado dos ensinamentos aqui contidos.

Desta forma sugiro que você, eventualmente, ajuste detalhes que possam estar mais alinhados com a sua forma mental de endereçar problemas.

Direitos autorais

Este material está protegido pela legislação do direito autoral, não sendo permitido vender, copiar, distribuir gratuitamente, reproduzir em qualquer veículo como blogs, jornais ou qualquer mídia, parcial ou totalmente. Violação aos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Índice

1. Prefácio
2. Uma reflexão inicial
3. Problemas tem solução
4. Principais causas porque temos problemas financeiros
5. Como podemos evitar os problemas financeiros
6. Cartão de crédito
7. Despesas e Receitas de um orçamento familiar
8. A metodologia em ação
9. Cuidado com o extra
10. Realize os seus sonhos
11. Viva a tecnologia

1. Prefácio

Tenho desenvolvido ao longo de muitos anos a habilidade em planejar e executar para atingir objetivos, especialmente os demandantes do necessário suporte financeiro. Se apoiar em números é básico e necessário. Ao transformar o objetivo numa sequência numérica tudo fica muito claro, e percebi que mágicas podem ser executadas sobre esses números, inferindo-se maravilhas.

Executar planilhas financeiras e acompanhar os números é até algo bem simples, entretanto as escolhas que fazemos ao lançar cada número requer um entendimento mais elaborado. Neste sentido, ao longo deste capítulo o leitor será apresentado ao que chamo de *ensinamentos*, que vão lhe ajudar a entender e fazer as necessárias escolhas para o sucesso do objetivo sendo planejado. Da postura pessoal frente aos problemas é que vão sair as escolhas, sustentadas, é claro, pelos números lidos, que vão permitir ao leitor encontrar um caminho mais alinhado com a sua expectativa de vida.

Testei esta metodologia com familiares e tivemos um grande sucesso. Então decidi me aventurar a compartilhar com mais pessoas, mas confesso, é bastante desafiador. Entretanto tenho total confiança que serei bem sucedido como fui

em **finanças pessoais**, que foi determinante para me guiar no atingimento dos meus objetivos de vida, que **me permitem hoje levar uma vida bem tranquila e cativante**. Espero que gostem deste eBook e que lhes ajude a atingir os seus sonhos.

2. Uma reflexão inicial

Nossa capacidade de gerar dinheiro é limitada, entretanto nossas necessidades são ilimitadas. Por isso precisamos pensar no seguinte.

Ensino 1 – A toda escolha há uma renúncia.

É muito fácil de entender isto. Por exemplo, temos um quintal em nossa casa. Obviamente é uma área limitada, normalmente por três muros e a própria casa. Sua esposa deseja construir o canil dos sonhos e você uma churrasqueira. Como a área do quintal é fixa, ou você constrói a sua churrasqueira, ou você constrói o canil dos sonhos de sua esposa. Dado uma escolha, tem que haver uma renúncia, pois o quintal é o mesmo. Imagine que com o valor do décimo terceiro, vocês querem comprar uma TV e um novo sofá. Como o valor do sofá somado ao da TV é maior do que o dinheiro a receber, novamente vai ter que haver uma escolha e uma renúncia. Aqui vai outro ensinamento.

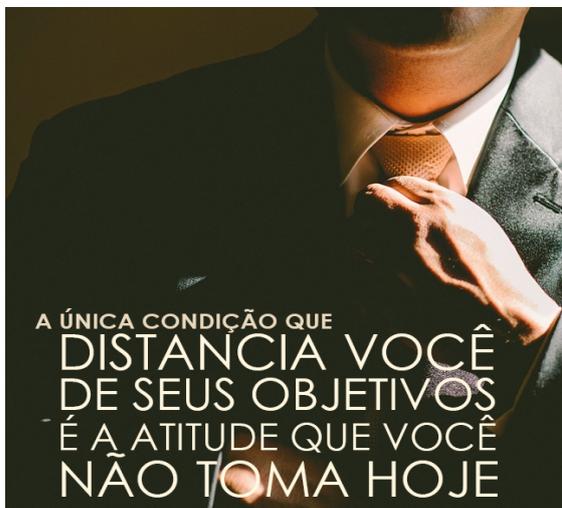
Ensino 2 – Na vida só se consegue aquilo que se negocia, nada sai de graça, há sempre muito esforço despendido e muita negociação feita.

3. Problemas tem solução

Normalmente temos medo de problemas. Quem não se recorda das aulas de matemática para solução de problemas, com certeza muitas noites sem dormir. Entretanto, os problemas são o que mais nos desafiam a cada momento de nossas vidas. Temos que encará-los como algo que faz parte de nossas vidas, e uma oportunidade de crescimento.

Ensino 3 – Todo problema tem solução, tudo é uma questão de tempo. Quanto mais cedo o encarar mais cedo terá a solução.

É claro que, à medida que nos deparamos com



problemas, sentimos a necessidade de desenvolver certas habilidades para solucioná-los. Aqui reside parte da solução: adquirir habilidades, conhecimentos e ferramentas ainda não absorvidos ou entendidos.

4. Principais causas porque temos problemas financeiros

Vamos agora listar as principais causas do porque temos problemas financeiros. Para cada causa, faça uma reflexão para ver se enquadra-se na sua visão do seu problema ou problema hipotético, pois nem todas as causas podem ser o motivo do seu problema em consideração.

Causa 1 - Gastamos mais do que temos em um determinado período de tempo.

É importante entender que o intervalo de tempo deve ser incluído na avaliação da solução do problema. Se tivermos a possibilidade de termos um horizonte de tempo maior, o problema financeiro vai se resolvendo à medida que mais ingresso de dinheiro ocorre e ao se evitar contrair novas despesas, que poderiam levar a perpetuar o problema financeiro. Então termos a perspectiva do tempo faz parte da solução do problema.

Causa 2 - Achamos que podemos pagar uma compra financiada em várias prestações pelo simples fato de que a prestação é menor do que o nosso salário mensal.

Os entendidos em marketing falam que uma compra tem um forte impulso emocional e o nosso cérebro gosta de inventar artimanhas para que possamos atingir os nossos objetivos. Então, ele cria esta máxima de que se a prestação é pequena em relação ao salário, “eu posso”. Mas se olharmos o valor total, ao longo dos meses que temos que pagar essas prestações, vamos notar que em determinado mês, no futuro, os gastos totais mensais serão maiores do que teremos de recursos financeiros, complicando nossas vidas. Muitas vezes é mais indicado dar um tempo e comprar o produto numa situação de negociação mais vantajosa para você.

Causa 3 - Contávamos com um dinheiro que ia entrar e não aconteceu.

Ser otimista é uma grande virtude, nos permite sonhar e lutar por aquilo que queremos. Entretanto, precisamos avaliar os riscos de não ocorrerem eventos que são necessários para a realização dos sonhos. Muitas vezes é melhor sermos conservadores e nos assegurarmos de que determinada nova entrada de dinheiro irá ocorrer no futuro, só aí a comprometeremos hoje, comprando o que queremos. Pense sempre num

plano alternativo se a entrada esperada de recursos não ocorrer.

Ensino 4 – Nada na vida ocorre por acaso, tudo deve ser planejado, tudo está encadeado. Eventos novos geram novas consequências e algumas podem ser indesejadas.

Causa 4 - Ficamos desempregados e não esperávamos.

Esta situação é difícil, mas você pode contornar estando sempre preparado para o pior. Atualize sempre as suas habilidades, mantenha uma boa rede social, e não esqueça que amigos são para essas horas, algum pode lhe indicar o caminho de uma nova oportunidade.

Causa 5 - Não esperávamos que uma prestação que possui reajuste automático iria aumentar tanto.

Tente se cercar sempre das melhores informações sobre o ambiente em que vive. Muitas vezes há informações importantes não abertamente ditas. Faça perguntas, entenda os detalhes e pense em planos alternativos.

Causa 6 - Não contávamos que despesas extras iriam acontecer.

Muitas vezes a emoção de comprar nos deixa um pouco cegos. Tente sempre antecipar o que pode ocorrer num futuro próximo. Faça uma lista de contratempos sem criticá-los, reflita para identificar os mais prováveis e inclua as despesas alinhadas com os contratempos no seu orçamento futuro, mesmo que sejam estimadas. Lembre-se, a melhor informação é a que está disponível.

Causa 7 - Não sabia que a compra iria exigir mais despesas (como impostos, etc.)

Não tenha vergonha, ao comprar faça perguntas, se assegure de que entendeu bem as implicações financeiras do compromisso de compra. Além dos cuidados descritos na Causa 5, leia as linhas minúsculas dos contratos de compra e venda, “aff”. Por exemplo, quando você compra um imóvel sempre há taxas de escrituração do imóvel, que não prevemos quando estamos olhando o imóvel e oferecemos a nossa proposta de compra. Assim como a comissão do vendedor, etc.

Causa 8 - Entramos numa espiral de juros a pagar no banco.

Normalmente os bancos cobram taxas mais altas de juros quando o empréstimo é feito para a pessoa física, especialmente os empréstimos facilitados ou automáticos disponíveis através da própria conta corrente.

Causa 9 - Compramos no cartão de crédito imaginando que por um motivo qualquer o cartão está cheio de dinheiro.

Entretanto, para cada uso do cartão, temos uma dívida a pagar. O uso do cartão de crédito requer uma reflexão mais elaborada, que faremos ainda neste capítulo. Se não agirmos rápido essas causas nos levarão, inevitavelmente, ao endividamento. Veremos a seguir como evitá-lo.

5. Como podemos evitar os problemas financeiros

Primeiro precisamos reconhecer que temos um problema financeiro e depois lembrarmos do Ensino 3, ou seja, todo problema tem solução, tudo é uma questão de tempo. Para dar tempo ao tempo precisamos antecipar as armadilhas financeiras, para tal seguimos um processo. Olhamos o futuro das despesas e receitas e não só o que vai acontecer no mês atual.

Passo 1 – Considere um período de tempo com tantos meses para frente quanto o necessário para incluir todas as despesas e receitas que farão parte da solução do problema, de tal forma que ao final do período, as despesas se equilibrem com as receitas. Caso as despesas não se equilibrarem com as receitas ao fim do período, aumente o número de meses do seu planejamento.

Passo 2 - Considere todas as despesas, inclusive as pouco frequentes, aquelas que relegamos a existência e depois aparecem como surpresas. Faça estimativas com a melhor informação que tenha no momento, depois, ao passar dos meses, poderá ir fazendo ajustes.

Passo 3 - Verifique se não há risco de seu salário ou renda diminuírem, tipo diminuição de horas extras pagas em determinado mês etc. seja conservador, considere o pior caso. Se ocorrerem variações no salário detalhe-as.

Passo 4 - Reduzir as despesas mensais até haver um equilíbrio com a receita para o período considerado, de tal forma que o que você tem de receita para gastar no mês, se equilibre com as despesas previstas para aquele mês. Pague as dívidas baseado em prioridades. Primeiro as que,

caso sejam atrasadas, incorrerem em maiores juros mensais. Adie ou cancele compras que pretende fazer no futuro até equilibrar as despesas com as receitas. Negocie preços menores ou pague as compras em parcelas, entretanto, cuidado com os juros. Ao fim do período definido no planejamento financeiro, as despesas tem que ser menores que as receitas. É possível que ao fim do período as despesas e receitas estejam equilibradas, mas em algum ou alguns meses isso pode não ocorrer. Uma das alternativas neste caso é fazer um empréstimo com o menor juro possível, lançando o valor do empréstimo no mês do depósito em sua conta e as prestações do empréstimo nos meses subsequentes. Ou adie despesas. **Volte ao Passo 1** para confirmar que as despesas e receitas se equilibrem.

6. Cartão de crédito

As operadoras de cartões de crédito vivem do empréstimo de dinheiro para quem utiliza este meio de pagamento. Logo, elas esperam que o que foi usado no cartão em algum mês lhes seja pago nos próximos meses. Enfim, o cartão de crédito não é um cofrinho que retiramos dinheiro e não repomos.

Como falamos no início deste capítulo, se tivermos tempo podemos resolver qualquer problema. O cartão de crédito é uma excelente ferramenta financeira para, ao postergarmos o

pagamento de alguma compra, nos dar mais tempo para planejarmos o pagamento da despesa efetuada. Inclusive em situações especiais pagarmos a nossa compra em prestações.

Cuidado com os juros quando a loja não banca a venda em prestações. Juros de cartões de crédito estão tipicamente entre os mais altos do mercado.

Mas cuidado com as ilusões de ótica, em especial quando compramos continuamente produtos em prestações, mas vou deixar para você decifrar esta charadinha.

7. Despesas e receitas num orçamento familiar

Para fazermos um orçamento familiar é importante definirmos que despesas queremos acompanhar assim como as receitas. Muitas vezes chamado de plano de contas. Faça uma lista de despesas e receitas importantes para você acompanhar e meça os valores gastos nos últimos meses e os valores recebidos. Serão muito úteis ao desenhar e criar os seus sonhos, como veremos a seguir. Aqui outra charadinha: casa paga parcela mensal de condomínio ? E se o telhado quebrar, como você vai pagar esta despesa ? Inclua despesas que aparentemente você não possui no seu modo de vida. Pense um pouco.

8. A metodologia em ação

Na metodologia em ação você vai ter a oportunidade de verificar ao vivo os possíveis caminhos financeiros que a metodologia lhe apresenta. E das suas corretas escolhas, baseadas nos conhecimentos aqui adquiridos, você vai enxergando a cada momento os seus sonhos se realizando.

Esta metodologia permite que você simule opções de caminhos a seguir, identificando com precisão matemática os resultados e as consequências das várias opções. Fiz isto durante toda a minha vida e consegui realizar objetivos impensáveis. Muitas vezes temos medo de dar uma espiadinha no nosso futuro, que pode ser vislumbrado ao executar a metodologia. E nos surpreendemos com as possibilidades que se abrem a nossa frente.

Como exemplo desta metodologia, vamos utilizar uma planilha de planejamento para um período de 12 meses. Nesta planilha, além dos campos com despesas e receitas, incluímos três linhas para nos informar o resultado da diferença entre esses dois valores ocorridos a cada mês. Consideramos que esses valores monetários são colocados em algum banco, daí os campos Banco: Conta corrente, Poupança, que equivale a conta de

poupança no banco, e Total, o total disponível no banco. A diferença entre as despesas e receitas de um determinado mês é transferida via as linhas Banco para o mês seguinte. Desta forma você tem a cada mês o valor real de seus recursos financeiros depositados no banco. Se o número Total for negativo significa, que naquele mês você está devendo ao banco o montante informado na planilha. Você vai notar que pode ocorrer da linha de Conta corrente estar negativa, mas o valor Total é positivo. Isto ocorre porque há depósito na conta de Poupança ou investimento que se soma dando um saldo positivo no banco.

Neste exemplo alimentamos a planilha com valores típicos para uma receita mensal, (entorno de 6.000 reais) vide Tabela 1. Note que os valores não são os mesmos para um mesmo tipo de despesa, pois pode haver variações ao longo dos meses. O mesmo acontecendo com o salário, pois horas extras etc., podem também ter variações.

Se o planejamento fosse de seis meses, note que o valor da Conta corrente terminaria negativo, no caso 330 reais (coluna Ago e linha Conta corrente). Mas, ao aumentar o período de tempo para 12 meses, a conta corrente fica positiva. Como falamos no Passo 1, se o balanço de despesas e receitas é negativo, aumenta-se o período até que se torne positivo, no caso,

Tabela 1

Despesas		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Casa	Luz	55	55	55	55	55	55	60	60	60	60	60	60
	Água	68	68	68	68	68	68	68	68	71	71	71	71
	Gás	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
	Tel Cel TV Internet	129	129	129	129	129	129	129	129	142	142	142	142
	Condomínio	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370
	Impostos	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54		
	Ajudante	440	440	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480
	Extra												
Pessoal	Super	700	700	700	700	770	770	770	770	800	1.000	700	700
	Vendinha	200	200	200	200	200	200	200	250	250	450	250	250
	Vestir	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
	Salão	280	280	280	280	280	280	280	280	280	420	300	300
	Lazer	160	160	160	160	160	180	180	180	180	180	180	180
	Escola	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650	700	700
	Extra	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Saúde	Plano de saúde	272	272	272	272	272	272	272	272	272	272	294	294
	Remédios	130	130	130	130	150	130	130	130	130	130	160	160
	Academia												
	Extra	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Condução	Transporte público	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132
	Gasolina	120	120	120	120	150	120	120	120	120	144	144	144
	Manutenção			400						300			
	Impostos											1.260	
	Seguro								1.700				
	Extra	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Investimento	Morar												
	Carro	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
	Conforto			1.200									
	Lazer					1.400							
	Poupança	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
	Extra												
Resumo	Casa	1.161	1.161	1.201	1.201	1.201	1.201	1.206	1.206	1.222	1.222	1.168	1.168
	Pessoal	2.240	2.240	2.240	2.240	2.310	2.330	2.330	2.380	2.410	2.950	2.380	2.380
	Saúde	432	432	432	432	452	432	432	432	432	432	484	484
	Condução	302	302	702	302	332	302	302	2.002	602	326	1.586	326
	Investimento	700	700	1.900	700	2.100	700	700	700	700	700	700	700
	Extra												
Despesas	Total	4.835	4.835	6.475	4.875	6.395	4.965	4.970	6.720	5.366	5.630	6.318	5.058
Receitas	Salário mensal	5.500	4.700	5.000	4.300	5.450	5.300	4.800	4.250	5.800	6.100	4.010	3.800
	13 salário									3.000	2.700		
	1/3 férias												
	Vale alimentação												
	Ticket refeição	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
	Pensão												
	INSS												
	Extra												
Total	5.800	5.000	5.300	4.600	5.750	5.600	5.100	4.550	9.100	9.100	4.310	4.100	
Banco	Conta corrente	965	1.130	-45	-320	-965	-330	-200	-2.370	1.364	4.834	2.826	1.868
	Poupança	300	600	900	1.200	1.500	1.800	2.100	2.400	2.700	3.000	3.300	3.600
	Total	1.265	1.730	855	880	535	1.470	1.900	30	4.064	7.834	6.126	5.468

aumentamos em mais 6 meses. Os depósitos de 13º salário em Novembro e Dezembro com certeza contribuíram para sair do negativo. Entretanto, note que mesmo estendendo o planejamento para 12 meses, a Conta corrente ainda fica negativa para alguns meses. Uma alternativa para sair desta situação seria adiar os lançamentos na conta de Poupança para o mês de Novembro. Mas fazendo neste mês um depósito superior, na verdade, o valor acumulado e não lançado nos meses anteriores, ou seja, 2.400 mais os 300 reais do mês corrente, Novembro, vide Tabela 2. Note que o valor ingressado na conta de Poupança no ano permanece o mesmo, ou seja, 3.600 reais.

Note que a metodologia lhe mostra caminhos. E neste caso, há algum outro ? Tenho certeza que você vai encontrar mais de um caminho e fazer a escolha recair naquele que mais se adaptará ao que pretende como objetivos de sua vida. Além disso, note que há uma precisão total nas suas escolhas. Elas são feitas baseadas em números e não em “eu acho que”, “talvez dê certo”, etc.

Você pode ter certeza, eu garanto, que o caminho escolhido será viável de ser seguido.

Tabela 2

Despesas		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Casa	Luz	55	55	55	55	55	55	60	60	60	60	60	60
	Água	68	68	68	68	68	68	68	68	71	71	71	71
	Gás	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
	Tel Cel TV Internet	129	129	129	129	129	129	129	129	142	142	142	142
	Condomínio	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370	370
	Impostos	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54		
	Ajudante	440	440	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480
	Extra												
Pessoal	Super	700	700	700	700	770	770	770	770	800	1.000	700	700
	Vendinha	200	200	200	200	200	200	200	250	250	450	250	250
	Vestir	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
	Salão	280	280	280	280	280	280	280	280	280	420	300	300
	Lazer	160	160	160	160	160	180	180	180	180	180	180	180
	Escola	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650	700	700
	Extra	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Saúde	Plano de saúde	272	272	272	272	272	272	272	272	272	272	294	294
	Remédios	130	130	130	130	150	130	130	130	130	130	160	160
	Academia												
	Extra	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Condução	Transporte público	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132
	Gasolina	120	120	120	120	150	120	120	120	120	144	144	144
	Manutenção			400						300			
	Impostos											1.260	
	Seguro								1.700				
	Extra	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Investimento	Morar												
	Carro	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
	Conforto			1.200									
	Lazer					1.400							
	Poupança									2.700	300	300	300
Extra													
Resumo	Casa	1.161	1.161	1.201	1.201	1.201	1.201	1.206	1.206	1.222	1.222	1.168	1.168
	Pessoal	2.240	2.240	2.240	2.240	2.310	2.330	2.330	2.380	2.410	2.950	2.380	2.380
	Saúde	432	432	432	432	452	432	432	432	432	432	484	484
	Condução	302	302	702	302	332	302	302	2.002	602	326	1.586	326
	Investimento	400	400	1.600	400	1.800	400	400	400	3.100	700	700	700
Despesas	Total	4.535	4.535	6.175	4.575	6.095	4.665	4.670	6.420	7.766	5.630	6.318	5.058
Receitas	Salário mensal	5.500	4.700	5.000	4.300	5.450	5.300	4.800	4.250	5.800	6.100	4.010	3.800
	13 salário									3.000	2.700		
	1/3 férias												
	Vale alimentação												
	Ticket refeição	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
	Pensão												
	INSS												
	Extra												
Total	5.800	5.000	5.300	4.600	5.750	5.600	5.100	4.550	9.100	9.100	4.310	4.100	
Banco	Conta corrente	1.265	1.730	855	880	535	1.470	1.900	30	1.364	4.834	2.826	1.868
	Poupança	0	0	0	0	0	0	0	0	2.700	3.000	3.300	3.600
	Total	1.265	1.730	855	880	535	1.470	1.900	30	4.064	7.834	6.126	5.468

9. Cuidado com o Extra

Note que como o Extra é um valor um tanto desconectado da realidade, pode ocorrer ou não, o importante é que você se comprometa em gastar nesta conta o máximo que estimou. Caso contrário o Extra torna-se uma **torneirinha vazando em seu planejamento e um dos responsáveis por seus gastos ficarem fora de controle.**

10. Realize os seus sonhos

Aprendemos que para termos a nossa situação financeira saudável é preciso ter uma boa noção do que gastamos e ganhamos ao longo dos meses e anos. Conhece aquela máxima do Deming, famoso por levar a qualidade do Japão à referência mundial ?

“Aquilo que não se mede, não se consegue melhorar ou atingir objetivos”

A falta dessas informações, que nos mostram o nosso futuro, nos impede de reagir a alguma má circunstância ocorrida na nossa vida diária ou eventualmente perdermos alguma grande oportunidade de negócio. O planejamento financeiro nos permite construir esta visão, e ao fazê-lo,

devemos refletir para o que queremos na nossa vida e lançar esses objetivos no planejamento.

Agora um ponto importante. Para garantir que você não tenha contra tempos para atingir os seus objetivos, é recomendado que você sempre tenha uma **poupança estratégica**. Como assim, poupança estratégica. Deixa eu te contar o que ocorreu comigo e minha esposa. Você sabe que um dos sonhos mais comuns é perseguirmos a compra da casa na praia ou no campo. Pois é, também aconteceu conosco. Num desses fins de semana fomos dar uma volta e identificamos uma que gostamos. Bem, o fim de semana foi um tal de repassar a metodologia em busca de viabilizar a aquisição. Depois de algumas repassadas no planejamento eis que identificamos um furo a 14 meses da data da futura compra. Pensa pra cá, pensa pra lá, e minha mulher falou: vende o Twingo. Lembra daquele carrinho bonitinho, pois é, tivemos três de tanto que gostamos. Mas não sabia que o mil e uma utilidades Twingo teria mais uma, ser a nossa poupança estratégica. Enfim, decidimos comprar a casa na praia e vender o Twingo, se nada ocorresse até aqueles 14 meses. No fim deu tudo certo, conseguimos economizar e como digo, o nosso planejamento recomprou o Twingo. Bem, histórias a parte, poupança estratégica é fundamental, porque em algum momento podemos

nos deparar com situações como esta. Como poupança estratégica podemos utilizar qualquer ativo (bem) que temos e que tenha uma boa liquidez, ou seja, ser transformado em dinheiro de uma forma rápida.

Agora você terá a grande chance de aplicar esta metodologia e aprender ainda mais, pois converti tudo isso em um livro [Ler os números é preciso](#), onde ensino técnicas financeiras e comportamentais, para que seus sonhos fiquem sempre mais próximos, não importando o quanto você ganha, e sim, como você trabalha o seu dinheiro, para que trabalhe em seu favor. Com isso, muitos ainda me perguntam: "mas vou ter que parar de gastar e de me divertir para conquistar ?" Minha resposta é sempre: "NÃO, você não precisará parar de gastar e irá continuar a curtir a vida com a sua família e amigos, e mesmo assim continuará fazendo acontecer o seu futuro."

11. Viva a tecnologia

Agora eu gostaria de lhe falar sobre uma maravilha tecnológica que desenvolvi. Confesso que sofri por muitos anos por utilizar esta metodologia em uma planilha em computador. E resolvi criar um aplicativo para smartphone, chamado [PerFin GP\\$](#)

onde implemento toda esta metodologia, que irá lhe ajudar a criar o seu futuro, indicando, quando, quanto, onde gastar e qual a melhor forma: dinheiro, cartão de crédito, financiamento, etc.

Acredito que você irá gostar muito, pois um aplicativo é muito mais poderoso do que uma planilha. Há uma série de funcionalidades incríveis, entre elas, você poderá **calcular o seu fundo de pensão**, que é muito importante que você o tenha. Assim como uma série de funcionalidades que irão tornar a sua vida muito mais fácil e poderosa, pois a sua capacidade de implementar sonhos se multiplicará.

“Viva a tecnologia, sua vida na palma da sua mão”

Tenho certeza de que você também atingirá o sucesso que eu e minha mulher conseguimos, comece já e muita boa sorte.

